



RELATÓRIO COMPARATIVO DOS INQUÉRITOS

SESSÃO 3 – SESSÃO 1

1º e 2º Ciclos

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como um verdadeiro "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE oferecem à escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados podem constituir uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

O presente relatório consta de um estudo comparativo entre duas sessões programadas pela aplicação SELFIE. A 1ª sessão foi realizada no início do ano letivo (setembro e outubro de 2021) e a 3ª sessão no final do mesmo ano letivo (maio de 2022).

O Coordenador do PADDE,

António Monteiro Silva

S. Romão do Coronado, junho de 2022

ÍNDICE

1º e 2º ciclos	Pág. 3
Chave de comparação	
Taxas de conclusão e Panorâmica das áreas	Pág. 4
Resultados por área	Pág. 5
A. Liderança	Pág. 6
B. Colaboração e trabalho em rede	Pág. 6
C. Infraestruturas e equipamentos	Pág. 7
D. Desenvolvimento profissional contínuo	Pág. 8
E. Pedagogia: apoios e recursos	Pág. 8
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula	Pág. 9
G. Práticas de avaliação	Pág. 10
H. Competências digitais dos alunos	Pág. 11
Outras áreas	
Fatores que inibem a utilização da tecnologia	Pág. 12
Fatores negativos (aprendizagem mista)	Pág. 13
Fatores positivos (aprendizagem mista)	Pág. 14
Utilidade das atividades de DPC	Pág. 15
Confiança na utilização das tecnologias	Pág. 16
Porcentagem de tempo	Pág. 16
Adoção das tecnologias	Pág. 17
Utilização das tecnologias - alunos	Pág. 18
Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola	Pág. 19
Conhecimentos técnicos dos alunos	Pág. 19
Conclusões	Pág. 20

Chave de comparação



O resultado aumentou em comparação com o relatório 1



O resultado decresceu em comparação com o relatório 1



O resultado é o mesmo que no relatório 1



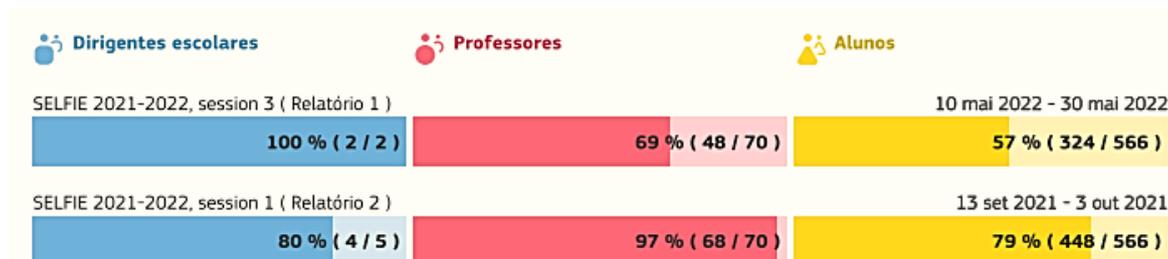
A comparação não é possível

ENSINO BÁSICO

1º E 2º CICLOS

SESSÃO 3

Taxas de conclusão



Observações: Quanto às taxas de conclusão salienta-se o nível de 100% de respostas por parte dos Dirigentes Escolares. Houve um decréscimo no grupo dos Professores (de 97% para 69%) e dos Alunos (de 79% para 57%).

Panorâmica das áreas

A. Liderança

B. Colaboração e trabalho em rede

C. Infraestruturas e equipamentos

D. Desenvolvimento profissional contínuo

E. Pedagogia: apoios e recursos

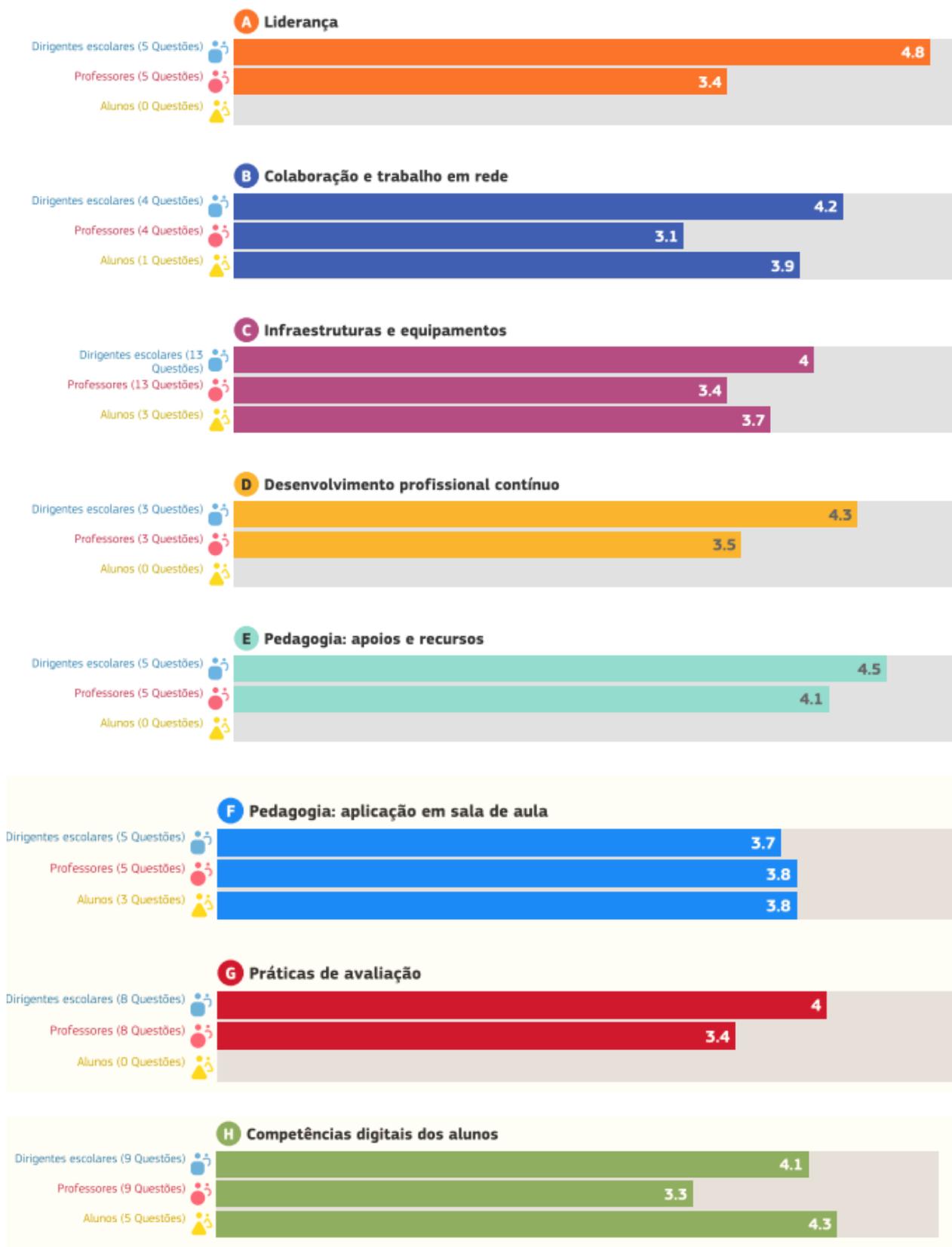
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

G. Práticas de avaliação

H. Competências digitais dos alunos

Resultados por área

Média de respostas para cada afirmação/pergunta. As setas da comparação indicam se os resultados aumentaram ou diminuíram.



A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.



Observações: Nesta área, pode-se verificar que todas as respostas se traduziram numa melhoria dos resultados, tanto por parte dos Dirigentes Escolares como dos Professores. Tal pode ser lido como uma evolução no papel da liderança relativamente às 3 questões colocadas.

B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.



Observações: Embora se verifique uma melhoria nos resultados a nível geral, será interessante refletir nas respostas dadas pelos Professores quanto às perguntas **Debate sobre a utilização das tecnologias** e **Parcerias**, já que aqui os resultados decresceram relativamente ao 1º inquérito.

C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

C1. Infraestruturas



C2. Dispositivos digitais para o ensino



C3. Acesso à Internet



C5. Apoio técnico



C7. Proteção de dados



C8. Dispositivos digitais para a aprendizagem



Observações: As respostas dadas nesta área apresentam igualmente melhorias a nível geral, mantendo-se sem mudanças o **Apoio técnico**. Contudo, as respostas dos Dirigentes Escolares mantêm-se iguais no que diz respeito à **Proteção de Dados**, sendo que se regista uma diminuição nos resultados apresentados nas respostas dos Alunos relativamente ao **Apoio Técnico** e à existência de **Dispositivos digitais para a aprendizagem**.

D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

D1. Necessidades de DPC



D2. Participação em ações de DPC



D3. Partilha de experiências



Observações: Mais uma vez, os resultados globais revelam uma evolução positiva. Porém, será de analisar que as Necessidades de desenvolvimento contínuo por parte dos Professores se mantêm no mesmo nível e que a **Partilha de experiências** apresenta um decréscimo na sua avaliação neste grupo de respondentes.

E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

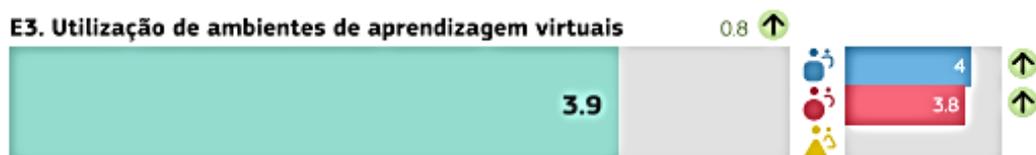
E1. Recursos educativos online



E2. Criação de recursos digitais



E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



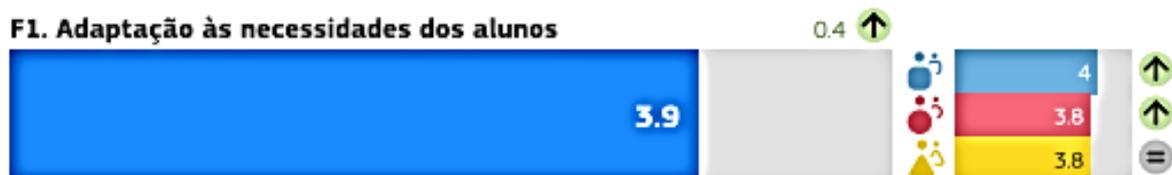
E4. Comunicação com a comunidade escolar



Observações: Os resultados apresentam uma evolução positiva a nível geral. Apenas o grupo dos Professores responde de modo diferente à questão da **Comunicação com a comunidade escolar**, embora a variação seja residual.

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

F1. Adaptação às necessidades dos alunos



F3. Promoção da criatividade



F4. Envolvimento dos alunos



F5. Colaboração entre os alunos



F6. Projetos transdisciplinares



Observações: Todas as questões colocadas receberam respostas que demonstram um aumento comparativamente com os resultados do primeiro inquérito. Apenas o grupo dos Alunos mantém a sua avaliação na questão relativa à **Adaptação às necessidades dos alunos**.

G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G1. Avaliação de aptidões



G3. Feedback em tempo útil



G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem



G6. Feedback aos outros alunos



Observações: Mais uma vez, todas as questões colocadas nesta área refletem um aumento nas suas classificações, tanto por parte dos Dirigentes Escolares como pelos Professores.

H. Competências digitais dos alunos

H1. Comportamento seguro



H3. Comportamento responsável



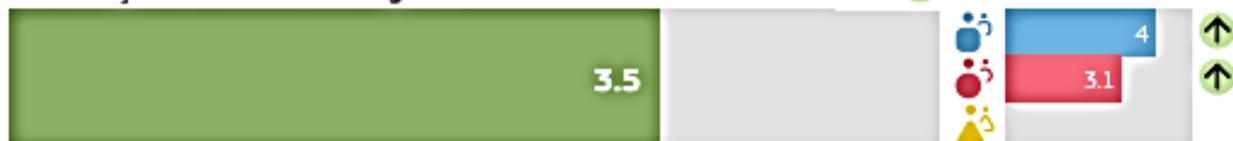
H4. Controlo da qualidade das informações



H6. Dar crédito ao trabalho dos outros



H7. Criação de conteúdos digitais



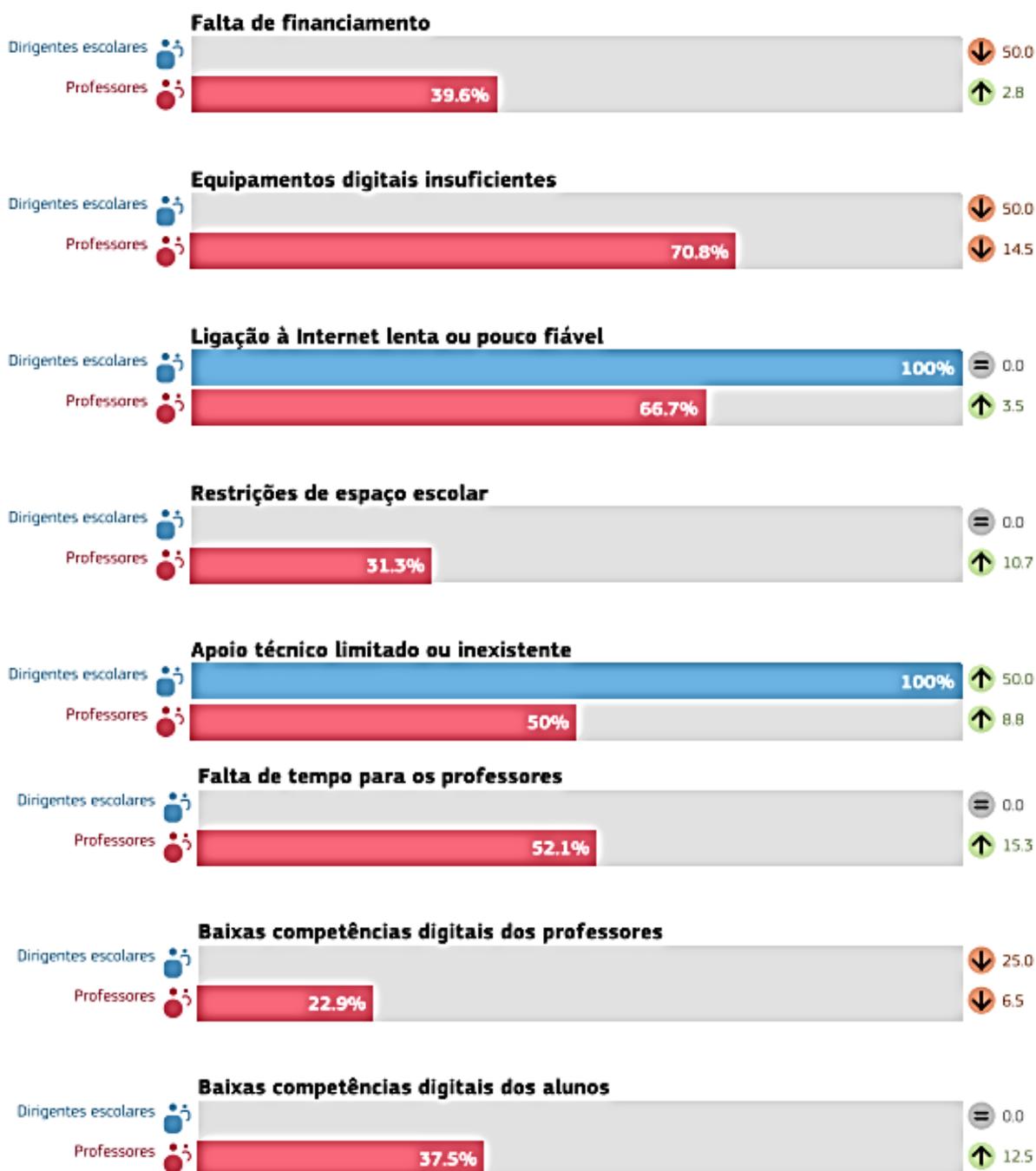
H8. Aprender a comunicar



Observações: Com a exceção da pergunta relativa a **Comportamento seguro** respondida pelo Dirigentes Escolares que se mantem sem alterações relativamente ao inquérito anterior, todas as outras registaram uma aumento na sua classificação por parte dos 3 grupos de respondentes.

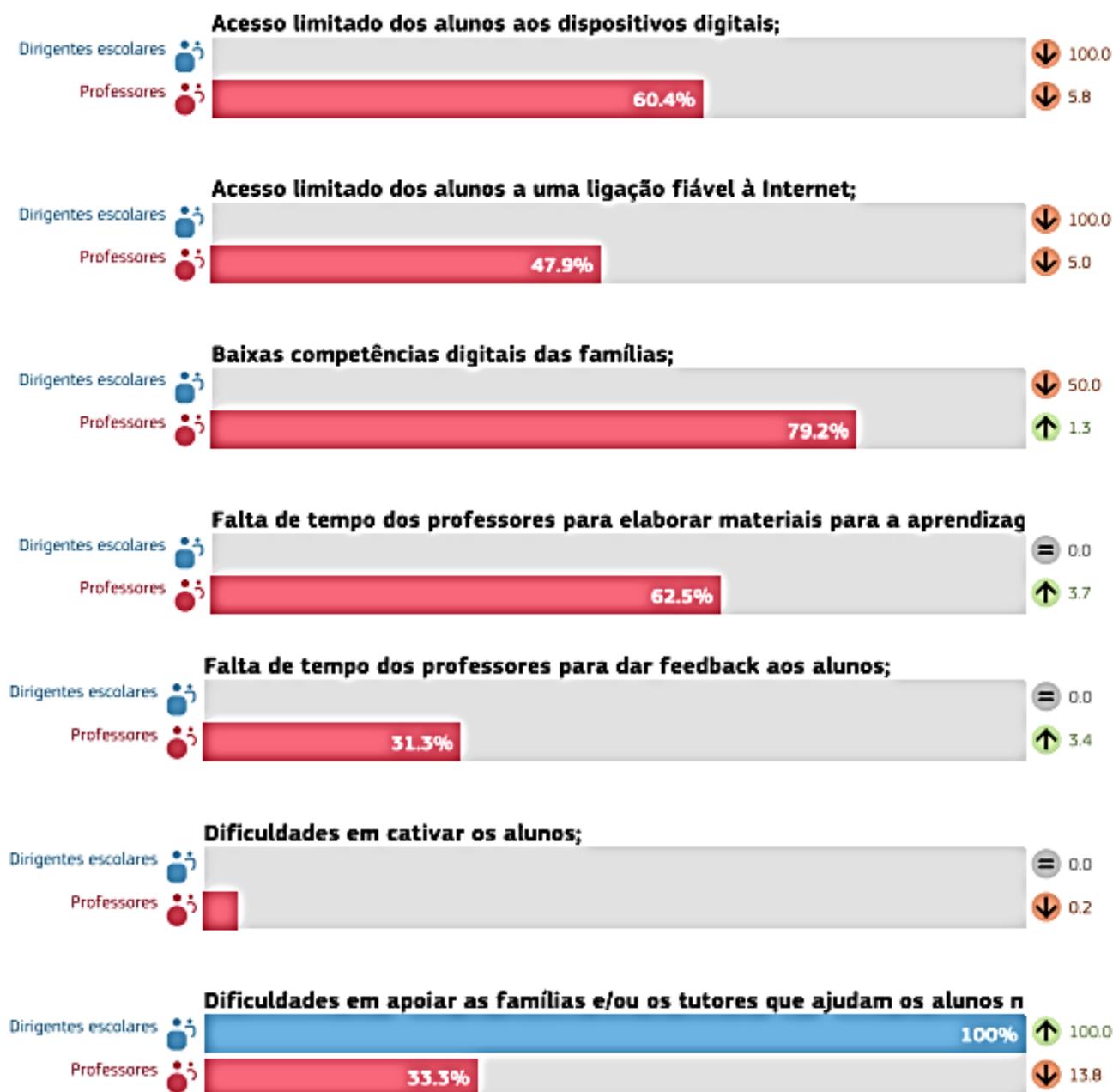
Outras áreas

Fatores que inibem a utilização da tecnologia



Observações: Nesta área há alterações significativas a registar. Por um lado, denota-se a diminuição da **Falta de financiamento** e **Equipamentos digitais insuficientes** apontadas pelos Dirigentes Escolares com um decréscimo de 50%, apesar dos Professores terem uma opinião diferente na primeira. Por outro lado, será importante salientar a diminuição registada na pergunta sobre **Baixas competências digitais dos professores**. Mantêm-se nos mesmos níveis, na opinião dos Dirigentes Escolares, as questões referentes a **Ligação à internet lenta ou pouco fiável**, **Restrições do espaço escolar**, **Falta de tempo para os professores** e **Baixas competências digitais dos alunos**.

Fatores negativos (aprendizagem mista)



Observações: Nesta área é consensual para os dois grupos inquiridos a diminuição do **Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais** e do **Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet**. De acordo com os Dirigentes Escolares as **Baixas competências digitais das famílias** reduziram em 50% das respostas. No entanto, nas restantes respostas o grupo dos Professores apresenta alguma discordância relativamente à opinião dos Dirigentes Escolares. Pode-se ainda concluir que os Professores consideram ter **Falta de tempo para elaborar materiais para a aprendizagem dos alunos** e **Falta de tempo para dar feedback aos alunos**.

Fatores positivos (aprendizagem mista)

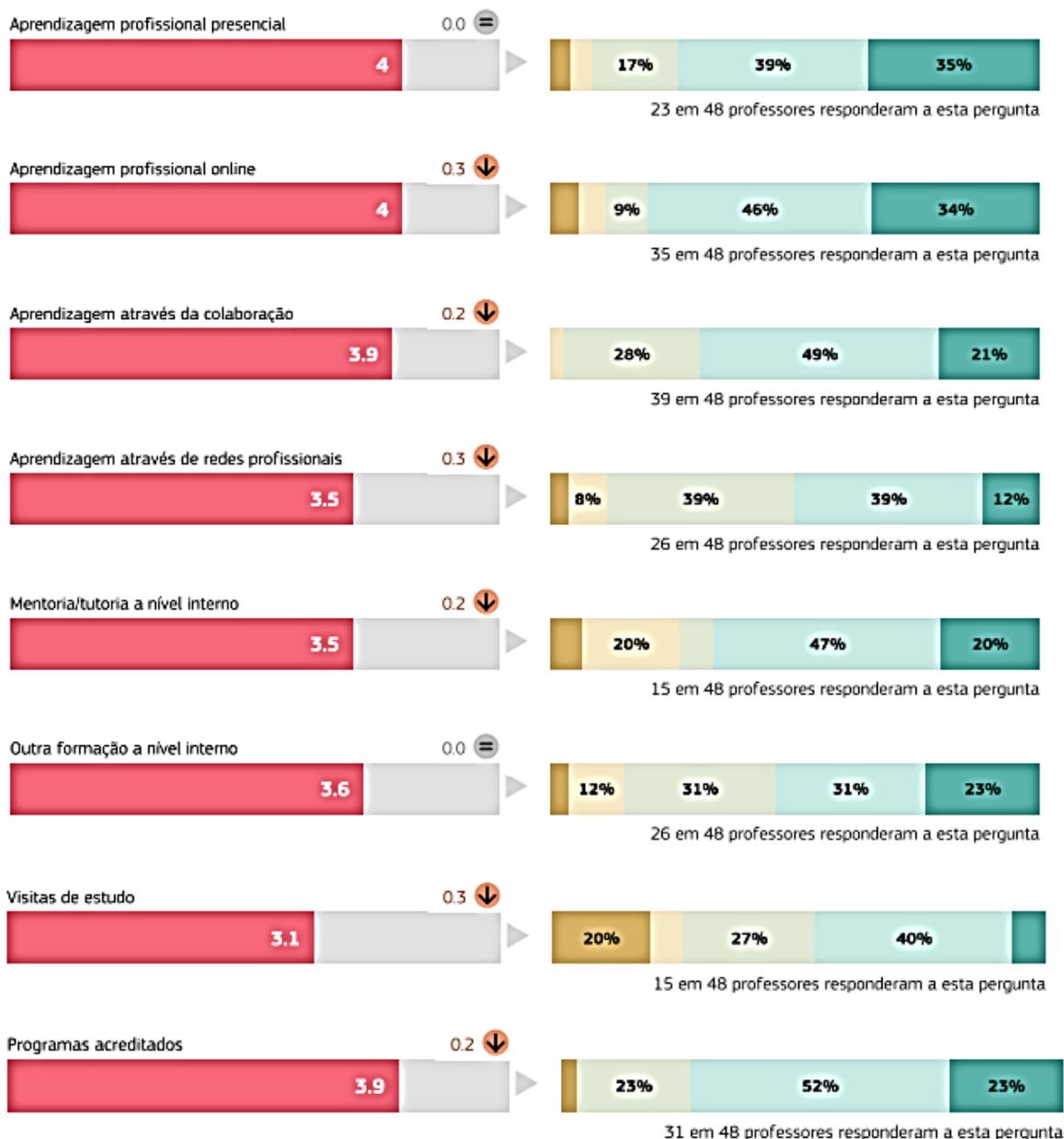


Observações: A destacar nesta área uma evolução de 100% por parte dos Dirigentes Escolares na pergunta **A escola tem uma política do tipo “Traga o seu próprio dispositivo”** e **A escola possui uma estratégia digital**. Este grupo registou por outro lado uma diminuição de 50% nas perguntas **Os professores participam em redes profissionais** e **No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais**.

Utilidade das atividades de DPC - Professores

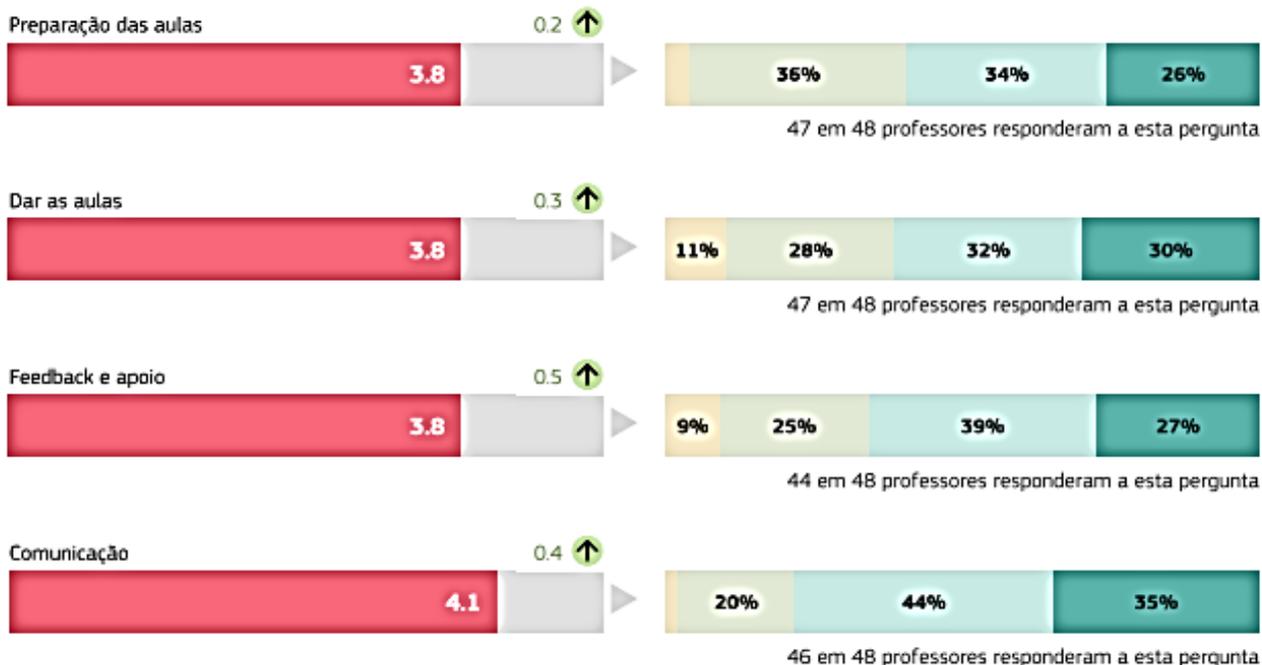
Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5



Observações: Os professores consideram mais importantes para o seu DPC as atividades **Aprendizagem profissional presencial** e **Aprendizagem profissional online**, seguidas de **Outra formação a nível interno** e **Programas acreditados**. A atividade **Visitas de estudo** foi a que registou maior percentagem de níveis 1.

Confiança na utilização das tecnologias – Professores

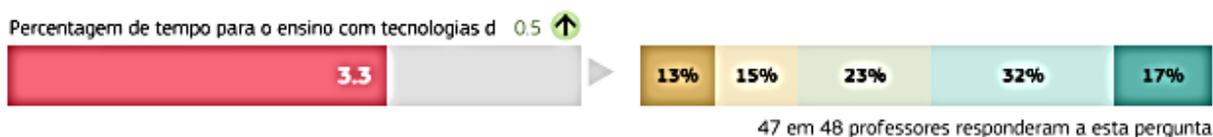


Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Observações: Os professores sentem-se confiantes na utilização das tecnologias, embora se registem 11% destes nada confiantes em **Dar aulas**, 9% no **Feedback e apoio**, 4% na **Preparação das aulas** e 1% na **Comunicação**.

Percentagem de tempo - percentagem de tempo de ensino em que os professores da escola usaram as tecnologias digitais nas aulas.



Classificações

- 0-10 % 1
- 11-25 % 2
- 26-50 % 3
- 51-75 % 4
- 76-100 % 5

Observações: Nos últimos 3 meses, a maioria dos professores utilizou tecnologias digitais para o ensino entre 51% e 75% das suas aulas (32%), sendo que 17% destes utilizou-as entre 76% e 100%. Regista-se que 13% dos Professores utilizou as tecnologias entre 0% e 10% das aulas, e 15% entre 11% e 25%.

Adoção das tecnologias

Dirigentes escolares

Adoção das tecnologias

0.3 ↓



2 em 2 dirigentes escolares responderam a esta pergunta

Professores

Adoção das tecnologias

0.2 ↑



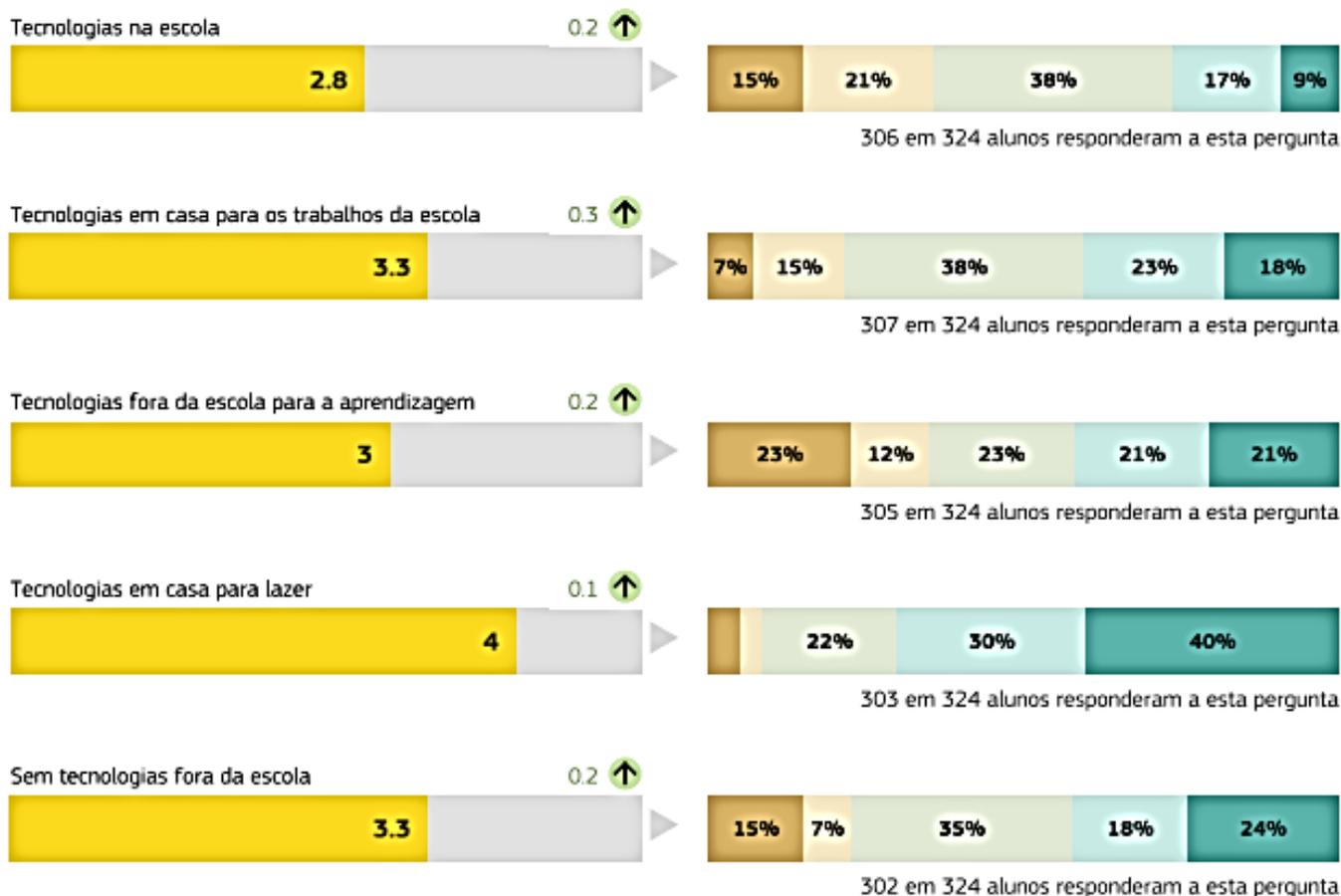
45 em 48 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas 1
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas 2
- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras 3
- Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias 4

Observações: Na análise feita às respostas dos Dirigentes Escolares pode-se concluir que a situação se mantém estável. Quanto aos Professores, apenas 9% se consideram ser inovadores; a grande maioria, 56%, adota as tecnologias ao mesmo tempo que os restantes colegas; 31% considera ter tendência para adotar estas tecnologias quando lhes reconhece vantagens claras.

Utilização das tecnologias – Alunos - Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?



Classificações

- 1 Nunca ou quase nunca
- 2 Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas
- 3 Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias
- 4 Até uma hora por dia
- 5 Mais de uma hora por dia

Observações: A utilização da tecnologia por parte dos alunos é indicada na sua maioria em casa e para lazer (40%). Cerca de 38% utiliza as tecnologias na escola e em casa para realizar os trabalhos de casa, pelo menos uma vez por semana. 23% dos inquiridos afirma usar as tecnologias fora da escola para a aprendizagem. 15% não tem ou não usa tecnologias fora da escola nem na escola.

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

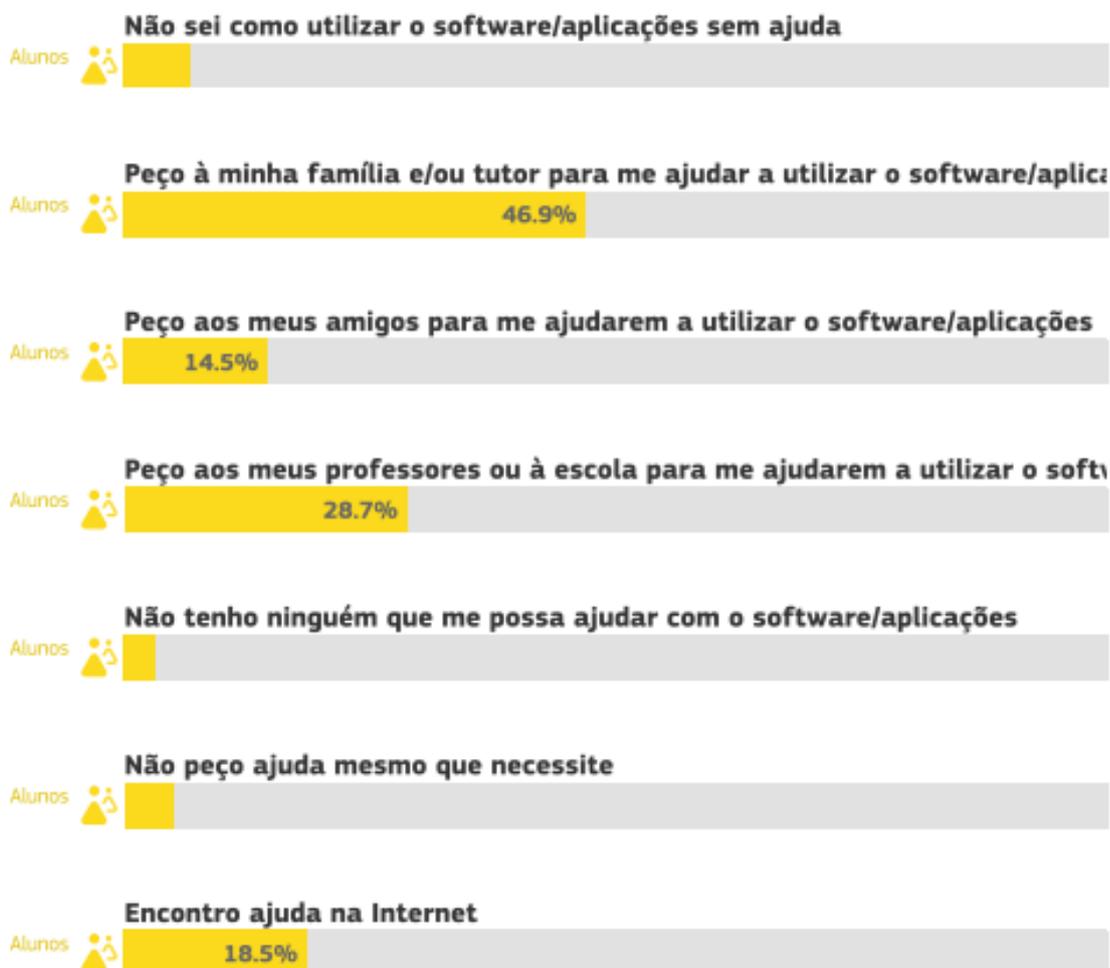


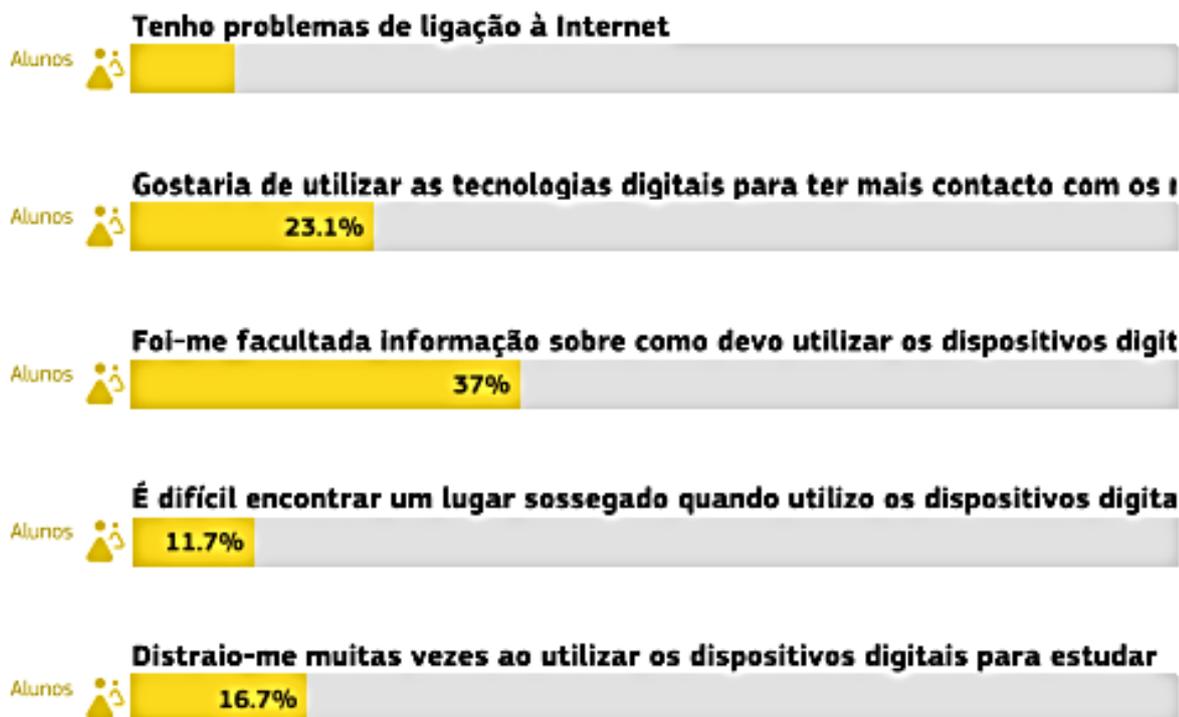
Classificações

- Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares 1
- Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares 2
- Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso 3
- Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso 4
- Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares 5

Observações: A grande maioria dos alunos (75%) tem acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os trabalhos escolares. No entanto, 10% afirma ter de partilhar o dispositivo e 8% possuem um dispositivo não adequado para o mesmo efeito.

Conhecimentos técnicos dos alunos – aulas em casa





Observações: Durante a experiência de ensino à distância, os alunos afirmaram que necessitaram de ajuda de uma familiar ou tutor para conseguir usar as tecnologias e acompanhar as aulas (46,9%). Outros (28,7%) pediram ajuda aos professores sobre a utilização do software utilizado. Ainda assim, 37% afirmam ter-lhes sido facultada informação sobre essa utilização e 23,1% consideram que gostariam de utilizar as tecnologias para contactar mais com os colegas e professores.

Conclusões: